



DESCRITORES ANATÔMICOS DE MADEIRAS DE ESPÉCIES DO GÊNERO *HYMENOLOBIUM* BENTH EXISTENTES NO PARÁ, BRASIL: SÉRIE DESCOMPLICA

As espécies do gênero *Hymenolobium* são, em geral, comercializadas pelo nome “angelim” e é considerada uma “madeira de lei” por apresentar alta qualidade, durabilidade e resistência ao ataque dos organismos xilófagos. A maioria das espécies desse gênero possui hábito arbóreo, muito grandes, com cerca de 13 metros de altura e 80 centímetros de DAP. Uma vez que nem todas as espécies desse gênero são autorizadas à exploração, a identificação dessas é de grande relevância para o comércio madeireiro. Foi feita uma pesquisa exploratória qualitativa a partir do uso de bases de dados como SciELO, Periódicos Capes e Google Acadêmico com o objetivo de compilar caracteres anatômicos únicos da madeira (descritores) buscando estratégias para identificação das espécies comerciais. Foram estudadas quatro espécies, sendo elas as principais comercializadas e são: *H. excelsum*, que tem parênquima axial paratraqueal muito abundante, em faixas contínuas; raios visíveis a olho nu na face transversal e estratificados na face tangencial, número de linhas de estratificação em média 3 linhas por mm²; poros bem visíveis a olho nu, de médios a grandes, solitários e geminados em pequenas cadeias radiais. *H. modestum* possui um parênquima axial paratraqueal muito abundante, formando faixas contínuas, estreitas ou poucas vezes largas; raios visíveis a olho nu na face transversal, finos e numerosos, estratificação irregular, número de linhas de estratificação em média de 3 linhas por mm²; poros bem visíveis a olho nu de médios a grandes, solitários na maioria e múltiplos de 3 e 4, pequenos. *H. pulcherrimum* tem parênquima axial paratraqueal visível a olho nu, em faixas contínuas, 6-13 séries de células de largura envolvendo vários poros; poros visíveis a olho nu, solitários e múltiplos de até 4 poros em cadeias radiais; raios pouco visíveis a olho nu na face transversal e na face tangencial bem estratificados. *H. petraeum* possui parênquima axial paratraqueal vasicêntrico e as vezes em faixas contínuas formando faixas largas e finas abundantes; raios pouco visíveis a olho nu, finos e numerosos, estratificado, número de linhas de estratificação varia de 3 a 4 linhas por mm²; poros visíveis a olho nu, solitários e agrupados, raramente em 3. Por fim, este trabalho dará início a um folder explicativo na diferenciação das espécies com intuito de ajudar os fiscais e os comerciantes locais.

Autor: Richard Rodrigues Miranda Florenzano - richard.ufra@gmail.com

Co-Autores: Fernanda Ilkiu Borges de Souza - fernanda.ilkiu@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental, Brenda Fernandes Silva Vidigal - brendafvidigal@gmail.com - Universidade Federal do Pará, Camilly Barbosa da Silva - camillybarbosa0907@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia, Adson Jordan Moreira Correa - ad.jordan.art@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia, Vitor Sedovim Santos - vitor.sedovim@gmail.com - Universidade do Estado do Pará

Apoio: Embrapa Amazônia Oriental

Palavras-chave: Anatomia da madeira, Angelim, Identificação macroscópica